

A EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA: Um Novo Caminho Para Educar

Gerson Pindaíba da Silva 1 , Kleber de Oliveira Macedo 2

1 Universidade Estadual do Piauí- UESPI, , e-mail: gersonpindaiba@yahoo.com.br;

²Unidade Escolar Leticia Macêdo, e-mail: kleber.macedo02@hotmail.com;

RESUMO:

O presente artigo tem como ponto de partida: A Educação à Distância: Um Novo Caminho para Educar. Sendo assim, buscou-se argumentos, nos discursos e nas políticas educacionais atuais voltadas para a educação a distância. O trabalho tem como objetivo geral refletir sobre as metodologias de ensino utilizadas na educação a distância, bem como entender sua relevância social. Tem como objetivos específicos: compreender a relação entre educação a distância e as tecnologias de informação e comunicação, bem como compreender a importância da educação e das novas tecnologias para construção do sujeito humano e social. Como procedimentos metodológicos adotou-se uma pesquisa de cunho bibliográfico como autores que trabalham a temática em questão, afim de buscar subsídios para enriquecer este trabalho. Teve como suporte teórico as ideias de autores como: (Gama, 1986). (Carneiro 2002), (Medeiros 2001) (Valente, 1998). O interesse pela temática justifica-se por ser professor, e perceber que ainda há necessidades de se conhecer a educação a distância como uma modalidade, que contribuirá de forma significativa para o processo ensino aprendizagem e que veio para universalizar o ensino, principalmente para aquelas pessoas com baixo poder aquisitivo. A intenção é sensibilizar o sujeito que a que as novas tecnologias quando utilizadas de maneiras adequadas, podem enriquecer o trabalho docente e enriquecer a aprendizagem do aluno.

Palavras-chave: Educação. Tecnologias de Informação. Educação à Distância

ABSTRACT

This article has as a starting point: the distance education: a new Way to educate. Thus, arguments, in speeches and in current educational policies focused on distance education. The work aims to reflect on the General teaching methodologies used in distance education, as well as understand their social relevance. Specific objectives: to understand the relationship between distance education and information and communication technologies, as well as understand the importance of education and new technologies for human subject and social construction. As methodological procedures adopted a bibliographical nature as authors who work the theme in question, in order to get subsidies to enrich this work. Had as theoretical support the ideas of authors such as: (gamma, 1986). (RAM 2002), (Medeiros 2001) (Brave, 1998) . The interest in the subject is justified by being a teacher, and realize that there's still needs to know the distance education as a modality, which will contribute significantly to the teaching and learning process that came to universalize education, especially for those people with low income. The intention is to raise awareness of the subject that the new technologies when used in appropriate ways, can enrich the teaching work and enrich student learning.

Keywords : Education. Information technologies. Distance education¹

¹ Licenciado em Letras/ Português, pela UESPI. Professor da rede Estadual de ensino, Especialista em Libras pela UCAM. Especialista em Gestão Escolar, especialista em Metodologia da Língua Portuguesa. Mestrando em Educação pela ANNE SULLIVAN.

² Licenciado em Biologia, pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI. Mestrando em Educação pela ANNE

INTRODUÇÃO

O presente artigo intitula: A Educação à Distância: Um Novo Caminho para Educar. Acredita-se que a educação a distância desempenha uma importante função na preparação de indivíduos críticos, conscientes, livres, atualizados com os avanços tecnológicos e integrados plenamente na sociedade que, a cada momento, atualiza-se e transforma-se. Conseqüentemente, esta modalidade de educação deve propiciar ao sujeito ambientes em que ele possa ter acesso a diversos recursos tecnológicos, afim de que em sua formação ele não perca a dimensão do desenvolvimento científico e tecnológico que perpassa pelo país.

A tecnologia assume funções diversas na sociedade dos países mais desenvolvidos e também no Brasil, e cada vez mais conquista espaço na área do ensino. Consciente dessa nova realidade, não se pode ficar alheio ao desenvolvimento, deve-se refletir sobre os métodos de trabalho e teorias de ensino, adequando-os aos avanços tecnológicos. O impacto das tendências das tecnologias exige que a educação em tempos contemporâneos pratique uma nova dimensão de conhecimentos e de competências dos educandos, visando uma boa utilização destes recursos pedagógicos. Estas novas ferramentas de ensino tornam o currículo tradicional de muitas áreas obsoleto e ultrapassado.

A educação a distância é uma modalidade de ensino mediadas por recursos tecnológicos, onde os alunos e professores não precisam estar no mesmo local. Os alunos têm a liberdade para fazerem seus próprios horários de estudos, pois a carga horária maior é estudada pela internet, sendo que o educado é obrigado a comparecer na Instituição de ensino para realizar provas e seminários. O educando tem autonomia para estudar sozinho e gerenciar seu próprio aprendizado, realizar tarefas e assistir aulas de acordo com o seu tempo.

A questão problema norteadora deste trabalho é: Qual é a importância do ensino a distância no cenário atual? O trabalho tem como objetivo geral refletir sobre as metodologias de ensino utilizadas na educação a distância, bem como entender sua relevância social. Tem como objetivos específicos: compreender a relação entre educação a distância e as tecnologias de informação e comunicação, bem como compreender a importância da educação e das novas tecnologias para construção do sujeito humano e social.

O interesse pela temática justifica-se por ser professor, e perceber que ainda há necessidades de se conhecer a educação a distância como uma modalidade, que contribuirá de

forma significativa para o processo ensino aprendizagem e que veio para universalizar o ensino, principalmente para aquelas pessoas com baixo poder aquisitivo.

O trabalho apresenta em seu referencial teórico: Contextualizando com a Educação a distância, Políticas Públicas e Regulamentação da Educação a distância, o Computador como recurso pedagógico, aprendizagem em contextos sociais de mudanças.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção faz-se comentários sobre a contextualização com a Educação a distância, apresenta as Políticas Públicas e Regulamentação da Educação a distância, bem como faz comentários sobre o Computador como recurso pedagógico e aprendizagem em contextos sociais de mudanças.

2.1 CONTEXTUALIZANDO A EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

A chegada das novas tecnologias na educação trouxe muitas transformações tanto sociais como econômicas que mudaram a sociedade em diversos setores: comunicação, educacional, saúde, transportes, entre outros, oportunizando a população a se familiarizar com as tecnologias de informatização.

No campo educacional estas transformações tecnológicas possibilitaram novos caminhos a serem repensados nos métodos e ensino, centradas nos professores, visando aulas mais atrativas, participativas e significativas. Neste sentido, o professor passa a aprimorar sua prática utilizando estratégias metodológicas de aprendizagem que subsidiará e facilitará a aprendizagem do educando, seja na educação a distância ou na educação presencial.

As Tecnologias de informatização e comunicação estão presente em todos setores da sociedade contemporânea, com o objetivo de contribuir para a construção de conhecimentos nesta área, não se pretende romper com os velhos modelos, mas construir novos resultados através de outros suportes para aprimorar-se de conhecimentos.

A Internet é um recurso que tem provocado mudanças essenciais na formação humana, pois possibilita que o homem adquira conhecimentos a partir de diferentes locais, na escola, no trabalho, em casa, tanto de maneira síncrona, em tempo real, como assíncrona, cada um em seu devido espaço temporal.

Com a chegada da internet nos sistemas educacional, surgiram muitas mudanças e oportunidades no ensino a distância, por ser um suporte individual surge a necessidade do

homem se comunicar em grupos, através deste meio de comunicação. Assim, a educação a distância é vista como uma modalidade de ensino flexível e não individual, onde o conhecimento é construído a partir do outro.

O ensino com base na web utiliza instrumentos tecnológicos baseados na World Wide Web, com a finalidade de apoiar, a Educação a Distância. As tecnologias ligas a web são os e-mails, transmissão de vídeo através de broadcast, os hipertextos, chats, newsgroups, listas de discussão, transparências, videoconferências e textos em PDF. Estes suportes podem contribuir para uma abordagem instrucional design, onde os objetivos são definidos pelos professores e instrutores, na maioria das vezes utiliza-se apenas um software, já no interativa learningware, para que haja aprendizado é preciso interação direta entre alunos e professores e alunos e alunos. Estes recursos tecnológicos facilitam no processo de comunicação e na integração dos envolvidos no processo. (Valente,1998).

Os cursos a distância que visam construir conhecimentos, através das redes de computadores, devem utilizar ambientes de suportes para esta modalidade de ensino. Estes espaços facilitam a interação do aluno e professores por meio de Fórum, Grupos de Discussões, Chat, Correios, Portfólios entre outros. Os computadores são ferramentas essenciais para proporcionarem conhecimentos significativos, através dos seguintes suportes: software utilitário para educação, software educativo aberto, software aplicativo na educação.

Os softwares abertos na educação são flexíveis e tem a finalidade de construir uma proposta de ensino, bem como apresenta uma facilidade para o desenvolvimento de outras funcionalidades: programações Fortran, Pascal, Delphi; Java; famílias de metodologias logos micromundo; softwares de modelagens; planilhas eletrônicas editor de textos. Já os softwares aplicativos na educação têm como finalidade, permitir, apoiar ou cumprir diversos meios educativos e tecnológicas com aplicações que buscam contribuir de forma direta no ensino aprendizagem, são elas: Tutoriais, Instruction Auxilied Computer, balança interativa, MathLab, Table Top, etc. Os *softwares* utilitários na educação são propostas de ensino aplicados com a poio de um computador. Ex. aula net ,plataforma virtual, webcit TelEduc,; Flash, software de autoria, editores de textos gráficos; PowerPoint, softwares com bibliotecas icônicas, CorelDraw Paint, e Photoshop, etc.

2.2 POLÍTICAS PÚBLICAS E REGULAMENTAÇÃO Da EDUCAÇÃO Á DISTÂNCIA

As políticas públicas para educação a distância – EAD são ações governamentais que permitem ao cidadão acesso à educação de qualidade para todos, isto acarreta responsabilidade por parte do poder público, que é um dos responsáveis pela formação do aluno. Sendo assim, visa levar o ensino aos educandos nas mais diferentes regiões geográficas, contemplando aqueles que residem no interior, (longe das grandes metrópoles) em municípios que não existem faculdades ou universidades.

Segundo (Carneiro, 2002) as políticas públicas de Educação a Distância no cenário atual visam a universalização da educação. A EAD é uma modalidade de ensino transmitida pela mediação de recursos tecnológicos ligados à internet, onde o ensino pode ser inserido em aulas presenciais, mistas ou totalmente realizadas a distância. As tecnologias de comunicação e informatização têm tido uma relevância significativa na educação a distância, pois é uma modalidade que leva aos alunos conhecimentos, interação significativa, um ensino de qualidade.

É importante relatar que esta modalidade de ensino, não é algo novo no cenário das leis da educação, sendo contemplada desde a LDB- 5.692/1971. O artigo 25 dispõe que todo programa de educação a distância deve ser adequado ao 1º e 2º graus voltado para a suplência de estudos e educação profissional. Porém o ensino a distância não tinha credibilidade e sofria preconceitos, pois a LDB 5.692/71 exigia que o aluno matriculado nesta modalidade de ensino, exceto os cursos livres, para serem aprovados precisariam obter 75% de frequência. Sendo assim, a EAD era vista como uma míope, pois não se acreditava nas peculiaridades deste procedimento de ensino. Ainda neste contexto, para muitos o uso de tecnologias de ensino não tinha credibilidade e nem era benéfico, pois na visão de algumas pessoas ele poderiam substituir o trabalho do professor. É relevante mencionar que as ferramentas de ensino utilizadas para complementar o ensino a distância eram realizadas por diferentes meios: rádio, correspondência, televisão, etc.(Gama,1986).

É necessário particularizar que o artigo 80 da Lei 9.394/96 e as portarias 301/98 e 2253/2001 tem a Educação a distância como uma modalidade de ensino de características próprias, sendo uma educação que possibilite a formação e capacitação de sujeitos em qualquer nível de ensino, desde que seja uma Instituição credenciada pelo MEC. Em 2001, a resolução 2.253/2001 assegurou que quaisquer Instituições de Ensino Federal poderiam oferecerem em seus componentes curriculares disciplinas que pudessem serem ministradas a distância até 20% de sua carga horária a distância, através de mediação e suportes tecnológicos.

2.3 O COMPUTADOR COMO RECURSO PEDAGÓGICO

O uso do computador nos envolve em um ambiente onde a informação e a aprendizagem são constantes e disponíveis a todos os sujeitos, lembrando que esta disposição só acontece quando os mesmos estão predispostos a ela. Nesse ambiente, pode-se trocar experiências, trabalhar em grupo e perceber que nunca sabemos de tudo e que o aprendizado é um caminho com autonomia e solidez, onde a tentativa e o erro são imprescindíveis.

Mas a entrada do computador como recurso educacional, tem provocado várias discussões com relação à prática educativa e métodos de ensino. Por ser um ingrediente novo na prática educativa, é natural que o computador possa também provocar insegurança e insatisfação entre muitos profissionais da educação que acreditam estarem sendo substituídos pela máquina. Contrariando o que muitos pensam, o uso desta ferramenta (computador), não funciona de forma eficaz sem o auxílio de um professor. Neste sentido ele atua como um mediador, cujo papel é fundamental para facilitar a aprendizagem.

Daí percebe-se a força da necessidade do aprendizado na utilização do computador no cotidiano como recurso pedagógico. Essa necessidade e o desenvolvimento tecnológico das últimas décadas têm gerado transformações sociais e trazido benefícios para a comunidade escolar. Com a introdução da tecnologia da informação na escola como recurso didático e pedagógico, muitos estudiosos da área analisam sua utilização no processo ensino e aprendizagem.

Esses estudos acontecem efetivamente no processo de ensino e aprendizagem. Uma das razões dessa utilização no campo educacional nos remete à capacidade mesmo de ensinar. Tudo isso com uma ressalva: ele só assume esse papel de ensinar quando manuseado pelo homem. Uma das questões para esse paradigma é o fato do computador ser capaz de ensinar e ensinar. Entretanto, o que transparece é que a inserção dos mesmos na educação tem surgido muitas confusões e controvérsias do que auxiliado na resolução dos problemas da educação.

Para Valente (1998), o computador deve ser utilizado como um catalisador de uma mudança do paradigma educacional. Ele pode ser utilizado de diversas formas, por exemplo: informatizar os métodos tradicionais. No entanto, o computador pode enriquecer o ambiente de aprendizagem onde o aluno, interagindo com os objetos desse ambiente, tem a chance de construir o seu conhecimento. Nesse caso, o conhecimento não é passado para o aluno.

Assim, o aluno traz experiências, ele é o sujeito ativo e construtor do seu conhecimento, na busca de sua reconstrução sobre outros contextos. A presença da figura do professor continua sendo de suma importância, pois ele atuará como orientador, desequilibrador, estimulador, mediador, ou seja, atuando como dinamizador do processo ensino e aprendizagem. Ele precisa de outras ferramentas pedagógicas para ajudar o aluno, despertando o seu interesse, levando-o à discussão e à ação-reflexão-ação, auxiliando-o a conhecer o real significado e o contexto do conteúdo ministrado.

Assim, para trabalhar de forma correta com o computador, no processo educacional, em sala de aula, torna-se necessário buscar uma maneira de transformar o ensino instrucionista em um ensino construcionista, uma vez que o computador pode contribuir para a construção de uma aprendizagem significativa e contextualizada.

Segundo Valente (1998).

O ensino instrucionista se fundamenta no princípio de que a ação de ensinar é fortemente relacionada com a transmissão de informação (instrução) ao aluno. A melhoria do ensino, sob esta ótica, consiste em aperfeiçoar as técnicas de transmissão da informação. O computador começou a entrar neste contexto para auxiliar e incrementar o processo de comunicação (VALENTE, 1998.p.125)

Neste sentido, o uso do computador como ferramenta de ensino, deve ser encarado de forma prazerosa, onde professores e alunos sintam-se à vontade no seu manuseio e que os resultados possam ser gradativos, mas promissores. O efeito da ação dos computadores na escola pode encorajar professores e alunos nas formas de ensinar e aprender, pois a aprendizagem se apresenta multifacetada, isto é, ela cria oportunidades para que as ideias sejam consideradas a partir de múltiplas perspectivas.

2.4 A APENDIZAGEM EM CONTEXTOS SOCIAIS DE MUDANÇAS

Ao longo das últimas décadas, as discussões em torno das Novas Tecnologias e Informação e Comunicação (NTIC) têm se intensificado. Inúmeras delas giram em torno da intensidade das atividades que as novas tecnologias permitem desenvolver, da combinação e da convergência dessas tecnologias que acabam modificando profundamente todas as dimensões da nossa vida. De acordo com Medeiros (2001), para que o ambiente de aprendizagem, se constitua de forma cooperativo e interativo, depende de muitos atores, tais como: equipe de professores e grupo de alunos.

Neste sentido, o professor exerce papel de mediador das atividades do aluno, prepara o ambiente de aprendizagem, dispõem e propõe o acesso adequado e a interação do aluno, seja com a com o ambiente virtual ou com outras tecnologias, ou com outros alunos, instigando e facilitando essas ações. Cabe ao professor também, estimular, busca interagir e reorientar as atividades de aprendizagens. O ambiente de aprendizagem precisa preparar o aluno a ser autônomo no processo de ensino aprendizagem, relatando sua opinião, estabelecendo novas relações, buscando a sistematização de conceitos e vivenciando conflitos.

Nesta perspectiva, ensinar é criar e organizar diferentes maneiras de aprendizagem, favorecendo o levantamento e identificação de temas ou problemas de investigação, discussão de sua importância, possibilitando articulação entre os diferentes pontos de vista. A criação de ambientes de ensino aprendizagem com a utilização de tecnologias é preciso usá-las para a realização de ações, para a articulação e a representação entre pensamentos que podem ser depuradas e reformuladas com vistas a novos patamares de compreensão.

3. PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

No procedimento metodológico adotou-se uma pesquisa de cunho bibliográfico com autores que trabalham a temática Educação à distância, afim de coletar informações necessárias para enriquecer este trabalho. A coleta de dados foi através de estudos e leituras bibliográficos sobre a tema em questão, sendo que a mesma contribuiu de forma direta para um melhor entendimento da relevância e importância da educação a distância como modalidade de ensino que faz o uso recursos tecnológicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se que a educação a distância veio para universalizar o ensino, rompendo barreiras, dando oportunidades para as pessoas mais carente e que não podem se deslocar para os grandes centros, estudar em seu próprio município.

O uso desta modalidade de educação na sociedade atual é tão importante e necessário que fica difícil trabalhar em um ambiente onde ele não se faça presente, pois as informações chegam aos diversos lugares em tempo e quantidades recordes. Neste sentido é preciso que se faça uma flexão sobre o papel da escola e das nossas práxis educativas, cientes do quanto estamos inseridos em processos interativos que modificam categorias de espaço, de tempo, de aprendizagem e, por consequência, do processo escolar.

Portanto, a educação a distância dá suporte para o professor fazer o uso de uma nova proposta de ensino, com possibilidades que apenas começamos a visualizar. Não se trata, portanto, de adaptar as formas tradicionais de ensino aos novos equipamentos, ou vice-versa. As novas tecnologias de ensino e aqueles velhos hábitos de ensino não se combinam. As tecnologias de utilizadas na educação a distância têm nos forçado a repensar nossas práticas na própria educação presencial, gerando uma onda de inovação pedagógica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARNEIRO, Raquel. **Informática na Educação: representações sociais do cotidiano**. São Paulo: Cortez, 2002.

GAMA, R. **A tecnologia e o trabalho na história**. São Paulo: Nobel Eduspi.1986.

MEDEIROS, M. F. **A produção de um ambiente de aprendizagem em educação à distância com o uso de mídias integradas**. In: Congresso Internacional de Educação a Distância, Brasília, 2001

VALENTE, J. Armando **Computadores e conhecimento: repensando a educação**. Campinas–São Paulo: Unicamp/Nied, 1998.